

INFRAESTRUTURA

Imbé aguarda análise do Daer para nova ligação com Osório

Livia Araújo

redacao@jornalcidades.com.br

O projeto de prolongamento da avenida Paraguassú, ligando a zona norte de Imbé à praia de Atlântida Sul, em Osório, segue em análise técnica no Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer-RS). A obra, considerada estratégica para a mobilidade no Litoral Norte, foi citada pelo prefeito de Imbé e presidente da Famurs, Ique Vedovato, como um compromisso de campanha assumido pelo governador Eduardo Leite em 2022.

Questionado sobre a obra durante visita ao Jornal do Comércio, Vedovato relatou que a proposta surgiu a partir de uma visita do então candidato ao governo estadual a obras realizadas em Imbé. Segundo o prefeito, ao observar a proximidade entre os municípios e a continuidade da avenida, Leite questionou por que a ligação ainda não existia. "Ele disse: 'Por que vocês não fazem daqui até lá?'. Eu respondi que faltava recurso. E aí ele assumiu o compromisso de que se fosse eleito e nós fizéssemos o projeto, o governo estadual toparia", relembrou Vedovato.

O prefeito contou que, após a reeleição de Leite, apresentou ao governo estadual o projeto executivo da obra, já concluído pelo município. "Na época, o custo



REGINALDO LEAL/PREFEITURA DE IMBÉ/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Proposta prevê a criação de uma nova conexão entre o balneário Imara, em Imbé, e praia de Atlântida Sul, que pertence a Osório

estimado era de R\$ 16 milhões. O projeto foi protocolado no Daer, passou por adequações e agora está em fase de análise técnica", explicou.

A proposta prevê a conexão entre o balneário Imara, em Imbé, e Atlântida Sul, em Osório, atravessando uma área atualmente sem ocupação urbana entre os dois municípios. A ideia é que a ligação funcione também como alternativa à ERS-389, a Estrada

do Mar.

O projeto ganhou força em meio aos problemas recorrentes registrados na chamada Interpraías, rota paralela ao litoral que sofre com processos de erosão costeira. Vedovato afirma que a situação se agravou após ressacas recentes. "O mar avançou muito. Caiu parte da estrada e até o dutos d'água foi afetado", relatou. Segundo o prefeito, a fragilidade da ligação

atual reforça a necessidade de uma nova conexão viária entre os municípios. "A própria Paraguassú surge como alternativa porque a Interpraías está em condições muito ruins", disse.

O Daer informou, em nota, que a avenida Paraguassú pertence ao município e que a prefeitura pode responder pelos projetos na região. O órgão também esclareceu que, no Sistema Estadual Rodoviário, a ERS-786, que corresponde ao traçado da Interpraías, ligando diferentes municípios do litoral Norte do

RS, não tem trechos interditados nem registros de erosão na rodovia estadual. Também pontuou que "a ERS-786 não consta oficialmente como Interpraías".

O departamento destacou ainda que está em andamento a duplicação de trecho da ERS-786, em Tramandaí, em convênio com o município, com investimento de R\$ 15,2 milhões. A obra inclui pavimentação, ciclovia, ampliação para duas faixas em cada sentido e iluminação, com previsão de conclusão em 2026.

Vedovato adiantou ainda que o município de Imbé aguarda a conclusão da análise técnica do Daer para viabilizar um convênio com o Estado. A proposta também prevê um termo de cooperação entre Imbé e Osório, já que a obra atravessa os dois territórios.

Além da mobilidade, o prefeito defende que a ligação pode impulsionar serviços públicos e o desenvolvimento da região Norte de Imbé e de Atlântida Sul. Ele citou, por exemplo, a futura implantação de uma escola estadual de ensino médio na região, atualmente em fase de licitação pelo governo estadual. "A estrada é importante para aquela região da cidade e também para Atlântida Sul. Ela melhora o acesso, integra os municípios e ajuda no desenvolvimento urbano do litoral", afirmou.

HABITAÇÃO

Programa federal escolhe 110 residências de Rio Grande para receberem reformas

O município de Rio Grande foi contemplado no programa federal Periferia Viva – Regularização e Melhorias, do Ministério das Cidades, na

modalidade "Melhorias Habitacionais". A iniciativa prevê investimentos em reformas voltadas, principalmente, à qualificação das condições sanitárias

de moradias localizadas em áreas classificadas pelo IBGE como comunidades periféricas.

Foram habilitadas 110 unidades habitacionais no município. Destas, 85 estão localizadas na região da avenida Socowski e 25 na área da Curva do bairro Getúlio Vargas. Os investimentos previstos variam entre R\$ 35 mil e R\$ 40 mil por residência, com prioridade para melhorias em banheiros e instalações hidrossanitárias. As famílias contempladas deverão contribuir com cerca de 1% do valor do investimento. Beneficiários do Bolsa Família e do Benefício de Prestação

Continuada ficarão isentos da contrapartida.

Entre as intervenções possíveis estão a construção de novos banheiros, reformas de sanitários já existentes, instalação de fossas sépticas, adequação de redes de água e esgoto, troca de louças sanitárias e implantação de caixas d'água. A seleção do município faz parte do edital lançado pela Secretaria Nacional de Periferias do Ministério das Cidades. Inicialmente, o programa previa nove mil unidades habitacionais em todo o país, número que posteriormente foi ampliado para mais de 30 mil unidades.

INFRAESTRUTURA

Ginásio de Caxias do Sul terá nova iluminação

Foi assinada, em Caxias do Sul, a ordem início das obras do sistema de iluminação do ginásio Enxutão. O projeto que conta com um investimento total na ordem de R\$ 370 mil. o, ambos presentes no ato.

Esta etapa das melhorias visa a substituição e modernização completa da iluminação do ginásio, em um prazo de 120 dias para a conclusão dos trabalhos. O Enxutão passou por uma grande revitalização entre 2023 e 2025, reabrindo em 28 de março para eventos.



PREFEITURA DE RIO GRANDE/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Projeto Periferia Viva promete investir até R\$ 40 mil em melhorias aos moradores